



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



A FORMAÇÃO PARA GESTORES AMBIENTAIS MUNICIPAIS PROMOVIDA PELO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE (IDEMA)

Marcelo dos Santos Bezerra¹

Kelly Lima Cunha²

INTRODUÇÃO

Os relatos que constam neste trabalho são dados produzidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) do Rio Grande do Norte (RN), os quais se remetem aos processos de formação para gestores ambientais municipais desse referido estado. Além disso, trata-se de um estudo exploratório, uma vez que ainda não foram realizadas pesquisas sobre essa temática de forma descritiva (OLIVEIRA; SANTOS; GOMES, 2015).

O presente estudo tem por objetivo apresentar as ações formativas relacionadas aos gestores ambientais municipais no estado do RN, que foram realizadas pelo Núcleo de Apoio à Gestão Ambiental dos Municípios (NAGAM), um dos setores do IDEMA.

Tendo em vista a natureza do trabalho dessa referida instituição, a qual atua em diferentes setores como o licenciamento ambiental, a fiscalização, a educação ambiental, bem como a formação para gestores ambientais municipais, dentre outros, realizou-se tanto uma coleta de dados in lócus, como um estudo do estado da arte sobre a temática em questão.

Atualmente, o IDEMA possui um setor responsável pelo apoio à gestão ambiental dos municípios do RN. A criação deste setor só foi possível depois da publicação da Lei Complementar nº 140/2011, que reafirmou a autonomia e a cooperação entre os entes federados – a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Os aspectos da autonomia e da cooperação também podem ser percebidos na Constituição Federal de 1998, nos artigos 23 e 225, assim como na Lei nº 6.938/1981 – Política Nacional do Meio Ambiente.

Partindo desses pressupostos legais, os municípios tiveram que reorganizar a gestão ambiental local e, para tanto, um dos primeiros passos foi a capacitação/formação dos gestores ambientais municipais, secretários e

¹ Graduado em Pedagogia. Especialista em Docência no Ensino Superior. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica. Mestre em Educação, Representações e Formação Docente pela UFRN. Bolsista técnico pelo convênio IDEMA/FUNCITERN. E-mail: marcelosbezerra@hotmail.com.

² Licenciatura em Geografia – UFRN. Técnica em Geologia e Mineração – IFRN. Geografia bacharelado em andamento – UFRN e Especialização em Tecnologias para Educação em andamento – IFRN. Bolsista técnica pelo convênio IDEMA/FUNCITERN. E-mail: kellylimacunha@hotmail.com.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



coordenadores responsáveis pela pasta do meio ambiente, haja vista a relevância tanto da competência técnica quanto da habilidade política que a gestão ambiental demanda (BRASIL, 2006b).

Nesse cenário de reorganização, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente – MMA (BRASIL, 2016a), observa-se que menos de 7% do total de municípios do RN realizam a atividade de licenciamento ambiental. Desse modo, é provável que a maioria dos municípios do RN não tenha condições econômicas ou financeiras para criar e manter uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente, isto é, é necessário que a secretaria disponha de recursos financeiros, de equipe técnica multidisciplinar qualificada, assim como uma infraestrutura mínima para as condições de trabalho.

Por outro lado, a gestão compartilhada é uma possível solução para amenizar alguns destes entraves na gestão ambiental local, cujos entes federados podem colaborar uns com os outros de acordo com as suas competências e atribuições (BRASIL, 2006a).

Nessa perspectiva, surgiu a pergunta que se tornou o ponto de partida para este estudo: como o IDEMA pode cooperar na formação dos gestores ambientais municipais para atuarem de forma planejada em prol da gestão ambiental do seu município?

A fim de compreender melhor a problemática sobre a formação para os gestores ambientais municipais foi realizado um estudo do estado da arte, no qual os resultados revelaram uma produção científica incipiente para a perspectiva formativa dos servidores, concursados ou temporários, que atuam na gestão ambiental local, demonstrando, assim, a relevância social e científica desta pesquisa.

Este referido trabalho não tem a pretensão de indicar o elixir para esta problemática, que vai da escala local para a nacional, muito menos em exaurir proposições para recriar cenários louváveis, mas propõe reflexões sobre o itinerário formativo idealizado pelo Subprograma de Formação para Gestores Ambientais Municipais (FORMAGAM).

Nos próximos itens apresenta-se um breve relato sobre o cenário das ações formativas no IDEMA, seguido da metodologia deste trabalho, da apresentação dos resultados obtidos e finaliza-se com a conclusão desse estudo.

AS AÇÕES FORMATIVAS NO CONTEXTO DO NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS

Nessa referida instituição, o setor responsável pelo atendimento às demandas relacionadas à gestão ambiental municipal é o Núcleo de Apoio à Gestão Ambiental Municipal (NAGAM). Esse núcleo é composto por dois programas, são eles: o Programa de Apoio à Gestão Ambiental Municipal (PROAGAM) e o Programa de Fomento à Criação de Unidades de Conservação Municipais.

O PROAGAM possui quatro linhas de ações, intituladas de subprogramas, a saber: Subprograma de Assessoramento Jurídico à criação e ou



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



implementação do Sistema Municipal de Meio Ambiente (SISMUMA), Subprograma de Planejamento Ambiental Municipal, Subprograma de Banco de Dados e o Subprograma de Formação para Gestores Ambientais Municipais (FORMAGAM).

O Subprograma FORMAGAM é responsável pela elaboração das ações formativas nos processos de desenvolvimento da gestão ambiental. As ações são realizadas de forma tanto presencial como virtual, elaboradas nos formatos de oficinas temáticas, minicursos, lives em redes sociodigitais, cursos, entre outras.

Ademais, esse Subprograma possui um *podcast* nas plataformas digitais de mídias, cujo conteúdo serve de (in)formação para os gestores ambientais. Nesse canal são divulgados episódios sobre as ações desse setor, assim como temas que abordam a gestão ambiental.

Acerca de os cursos ofertados, utiliza-se a Plataforma Moodle para hospedagem dos conteúdos trabalhados pelos formadores, bolsistas técnicos com graduação na área das licenciaturas, e desenvolvimento das atividades. O uso dessa plataforma é uma inovação no IDEMA, visto que as medidas de segurança contra a pandemia do COVID-19 exigiu pensar e criar novos caminhos de formação que não fossem o contato presencial.

Assim, O FORMAGAM, por meio dos formadores, conseguiu trazer para o IDEMA a Plataforma Moodle pela primeira vez na história e está sendo utilizada em cursos e minicursos, com potencial alcance de uso para outros setores deste órgão ambiental.

Outro aspecto primordial para esse estudo é o entendimento sobre o termo formação, no qual compreende-se como um processo de itinerário formativo sistematizado para atender as expectativas e mudanças que surgem na sociedade (LIBÂNEO, 2010). Nesse estudo, o itinerário formativo se refere a criação de atividades formativas para os gestores ambientais aprenderem a enfrentar os desafios e as demandas do município.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A sistematização deste estudo foi realizada com a compilação dos resultados da busca pelos referenciais teórico e documental acerca da temática em questão, bem como da coleta de dados das ações realizadas pelo IDEMA/NAGAM. Ademais, a apresentação dos resultados foi feita de forma descritiva e exploratória.

O percurso metodológico deste estudo foi organizado em três momentos. No primeiro, realizou-se uma busca nas bases de dados do Banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do Google acadêmico, do Banco de teses e dissertações da CAPES e nos anais do Congresso de Gestão Pública do Rio Grande do Norte com o descritor ‘formação de gestores ambientais municipais’. Esta etapa é fundamental para ter conhecimento do que já foi produzido e evitar a repetição de publicação do óbvio ou de erros (MARCONI e LAKATOS, 2003).



15º CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



No segundo, coletaram-se as informações produzidas pelo IDEMA/NAGAM acerca de o itinerário formativo para os gestores ambientais municipais, cuja natureza de trabalho desse Instituto perpassa por vários setores como o licenciamento ambiental, a fiscalização, a educação ambiental, assim como o apoio à gestão ambiental municipal. E, no terceiro momento, organizou-se o tratamento e a apresentação dos resultados.

A coleta de dados foi realizada, *in loco*, no período de maio a setembro de 2021 na referida instituição a fim de obter informações sobre a execução do itinerário formativo, o qual foi realizado entre os anos de 2018 a 2021 pelo Subprograma FORMAGAM. Para tanto, foram realizadas leituras de documentos, relatórios de atividades e planos de ações, assim como diálogos com os servidores responsáveis pelo setor para ampliar o entendimento das ações formativas. Na coleta de dados, utilizou-se o diário de campo como instrumento de registro das informações e observações dos pesquisadores.

RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa, do tipo estudo do estado da arte, realizada nas bases de dados, *online*, revelou que a formação para gestores ambientais municipais no RN ainda é ausente de produções acadêmicas. Outrossim, ampliando a pesquisa para um cenário maior que o estadual, a nível nacional, percebeu-se que a discussão sobre essa temática é tímida, isto é, há poucas publicações científicas. A maioria das produções divergiu desse estudo, pois fazia menção a formação inicial do profissional em gestão ambiental, tecnólogo ou graduado.

No período de 2018 a 2019, o NAGAM, por meio do Subprograma FORMAGAM, realizou diversas ações formativas presenciais em diferentes Territórios da Cidadania (TC) no RN. Essas ações eram realizadas de dois a três dias e organizadas em dois momentos, sendo no primeiro uma apresentação teórica do tema, por parte dos formadores, e no segundo momento a realização de uma roda de discussões.

Nesta atividade, os participantes compartilhavam experiências e proposições estratégicas para o enfrentamento dos desafios da gestão ambiental local, bem como respondiam formulários aplicados pelos formadores. (DIÁRIO DE CAMPO, 2021).

Observou-se nos relatórios que alguns resultados após a participação dos gestores ambientais nesses eventos foram: a criação do Órgão Municipal de Meio Ambiente (OMMA), a criação do Conselho Municipal e do Fundo Municipal, assim como a elaboração do marco legal em alguns municípios como o Código de Meio Ambiente, ou seja, estruturação do Sistema Municipal de Meio Ambiente (SISMUMA).

Igualmente, no período de 2018 a 2019, mais de 75% dos municípios do Rio Grande do Norte participaram dos processos formativos relativos à aquisição de competências técnicas para a gestão ambiental. Contudo, percebeu-se na leitura dos relatórios que não houve aumento do percentual de municípios nas atividades



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



de licenciamento ambiental e da fiscalização, por exemplo, nesse referido Estado, permanecendo os 7% constatados pelo Ministério do Meio Ambiente (2016a).

Outro resultado que cabe ressaltar é a rotatividade no cargo de gestor ambiental municipal, o quanto é necessário à qualificação técnica para as demandas que surgem. Isso demonstra a relevância da criação de políticas continuadas de formação e qualificação de pessoal para assumir os cargos adequados, como o de gestor ambiental, nos municípios (BRASIL, 2016b).

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados, percebe-se que a maioria dos municípios do RN participou das ações formativas entre os anos de 2018 a 2019, ou seja, a formação promovida pelo IDEMA/NAGAM alcançou muitos gestores ambientais municipais, atestando, desse modo, a relevância do itinerário formativo para auxiliar a gestão ambiental local a agir de forma planejada, autônoma e responsável.

É importante ressaltar que outras ações formativas sejam realizadas para dar continuidade às discussões e soluções das questões no âmbito da gestão ambiental municipal, haja vista que a rotatividade de gestores ambientais locais é contínua devida à natureza do cargo de confiança, associado aos interesses políticos eleitorais.

Portanto, a idealização de um itinerário formativo sistemático para a formação dos gestores ambientais municipais pode fortalecer a gestão ambiental local, desde que essa ação seja realizada de modo continuada, inclusive, perpassando pelo uso de tecnologias digitais como é o caso da Plataforma Moodle no espaço virtual, na qual se organiza conteúdos, atividades, avaliações e gerenciamento de aprendizagens e competências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa nacional de capacitação de gestores ambientais**. Cadernos de formação volume 1: política nacional de meio ambiente. Brasília, DF: 2006a;

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa nacional de capacitação de gestores ambientais**. Cadernos de formação volume 2: como estruturar o sistema municipal de meio ambiente. Brasília, DF: 2006b;

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Procedimentos de Licenciamento Ambiental do Brasil**. Brasília, MMA: 2016a. Disponível em: <http://pnla.mma.gov.br/images/2018/08/VERS%C3%83O-FINAL-E-BOOK-Procedimentos-do-Licenciamento-Ambiental-WEB.pdf>. Acesso em: 31 de outubro de 2021;



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2016b. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/160719_governanca_ambiental.pdf. Acesso em: 31 de outubro de 2021;

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** – 12. Ed. – São Paulo: Cortêz, 2010;

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003;

OLIVEIRA, Rafael Fragassi; SANTOS, Carina Angélica dos; GOMES, Laura Jane. **Análise do Programa Nacional de Capacitação com Gestores Ambientais de Sergipe na visão dos participantes**. Revista Interações, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 377-383, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/download/75/100/>. Acesso em: 31 de outubro de 2021.